

ANAIS 2003

XII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA PIBIC/CNPq/UFAC



Universidade Federal do Acre
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Coordenadoria de Apoio à Pesquisa
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBIC /CNPq / UFAC - 2003

PRODUTIVIDADE E MORFOGÊNESE DE CULTIVARES DE *Panicum maximum* EM RIO BRANCO, ACRE

Bolsista: Jucilene Cavali

Orientador: Judson Ferreira Valentim

Unidade: Embrapa Acre

As cultivares Tanzânia, Mombaça e Massai, da espécie *Panicum maximum*, são gramíneas bem adaptadas às condições ambientais do Acre. Para aumentar a eficiência destas gramíneas no manejo das pastagens faz-se necessário o conhecimento das taxas de crescimento e da quantidade e qualidade da forragem disponível para consumo pelos animais em pastejo, nas diferentes épocas do ano. Através da morfogênese é possível estudar a sucessão de eventos determinantes da produção, expansão e forma da planta no espaço, sendo uma importante ferramenta para que se possa manejar eficientemente as plantas forrageiras, otimizando a colheita da forragem produzida. O objetivo deste estudo foi avaliar a produtividade, taxas de crescimento e morfogênese de cultivares de *Panicum maximum*, visando recomendar estratégias de manejo de pastagens, sob pastejo rotacionado, no Acre. O experimento foi conduzido no Campo Experimental da Embrapa Acre, em solo do tipo Argissolo Vermelho Amarelo. O desenho experimental foi de blocos completos casualizados, com quatro repetições. Os tratamentos consistiram de três cultivares de *Panicum maximum* (Tanzânia, Mombaça e Massai). A cada 28 e 35 dias, no período chuvoso e seco, respectivamente, avaliou-se as gramíneas considerando: a) produção de matéria seca (PMS); b) taxa de acumulação de matéria seca (TAMS); c) vigor, altura das plantas e solo descoberto; d) composição morfológica da forragem; e) densidade de perfilhos (DP); f) filocrono; g) taxa de alongamento de folhas (TA_{LF}); c) taxa de alongamento do pseudo-colmo (TA_{PC}); h) comprimento final da lâmina foliar; i) taxa de produção de MS folhas (TPMSF); j) taxa de produção de MS de pseudo-colmo (TPMSPC); k) taxa de produção de MS total (TPMST). Os dados relativos à morfogênese foram submetidas à análise de variância, pelo GLM do programa SAS, utilizando-se parcelas subdivididas no tempo, com efeito de gramíneas nas parcelas e da época de avaliação nas subparcelas. As médias foram comparadas pelo teste de Duncan, a 10% de significância. A TAMS diminuiu durante o período seco em todas as cultivares estudadas, principalmente no Tanzânia e Mombaça (índices inferiores a 10 kg/ha.dia). Com o aumento da precipitação pluviométrica e a adubação de reposição, observou-se a elevação das TAMS das forrageiras. A cultivar Massai apresentou melhor resultado com relação ao vigor e menor taxa de solo descoberto. A cultivar Massai apresentou maior filocrono ($P>0,10$) e alta DP, com média de 684 perfilhos/m², sendo os maiores valores verificados no período seco. As gramíneas alcançaram DP de 502 e 393 perfilhos/m², nos períodos seco e chuvoso, respectivamente. A cultivar Mombaça, apresentou CFF maior (47,9 cm) do que as demais cultivares (média de 37 cm), que não diferiram entre si ($P>0,10$). O período das chuvas, caracterizou os maiores valores de CFF, TA_{LF} , TA_{PC} , TPMSF e TPMSPC das gramíneas. As cultivares Mombaça e Massai apresentaram os maiores e menores TA_{LF} , respectivamente. Com relação à TA_{PC} , maiores valores ocorreram na cultivar Tanzânia e os menores no Massai, devido a baixa proporção de talos produzida pela cultivar Massai. Não houve diferença significativa ($P>0,10$) entre as cultivares com relação às TPMSF e TPMST. Apenas com relação à TPMSPC, a cultivar Tanzânia superou as demais ($P<0,10$). O *Panicum maximum* cv. Massai destacou-se pela elevada TAMS, excelente vigor, boa cobertura do solo e ótimo perfilhamento. O porte baixo característico desta gramínea, permite um manejo em alturas mais baixas, sem prejudicar seus meristemas de crescimento. O conhecimento das TAMS e morfogênese das espécies forrageiras em diferentes ambientes e condições de manejo das pastagens é de grande importância para apoiar o processo de tomada de decisões dos produtores quanto ao manejo das pastagens no Acre.

Órgão Financiador: Pibic/CNPq/Embrapa Acre.

WebMaster e projetista do CD: **Danielly Silva**
Coordenadoria de Apoio à Pesquisa - UFAC